

GESTÃO INTEGRADA DO ECOTURISMO NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO CEARÁ: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA A SUA IMPLEMENTAÇÃO NA APA DA SERRA DE BATURITÉ

Hermógenes Henrique Oliveira Nascimento**, *Valéria de Andrade Maia**

**Gestor Ambiental da SEMACE, **Engenheira do IFRN-Campus Santa Cruz*

E-mails: henrique.sampa@gmail.com,

No contexto por uma nova dinâmica de gestão territorial de forma integrada com as peculiaridades e vocações locais de cada região, o presente estudo busca implementar e, posteriormente, consolidar atividades de ecoturismo nas Unidades de Conservação (UC) do Ceará. Com esse cenário configurado, recortam-se na proposta em tela cinco municípios (Redenção, Pacoti, Guaramiranga, Mulungu e Aratuba) compreendidos na APA da Serra de Baturité, com intuito inicial de amostragem para embasar a viabilidade deste Programa. Dessa forma, além de planejar, estruturar, organizar e monitorar a visitação pública e atividades de ecoturismo nas UC, o projeto trazido à baila visa também associar o turismo à valorização e proteção do patrimônio natural das áreas envolvidas. Para tanto, justifica-se a execução deste Projeto haja vista a sua importância com essa abordagem metodológica no Estado do Ceará e pela fragilidade dos ecossistemas abrangidos, principalmente, os que são remanescentes de Mata Atlântica exigirem precaução no planejamento e gerenciamento das atividades no território. Assim sendo, é importante destacar que a base da metodologia principal adotada para a construção deste Programa foi a de ZOPP (do alemão Ziel Orientierte Projekt Planung - Planejamento de Projetos Orientados por Objetivos), que pauta em melhorar a comunicação e a cooperação entre os envolvidos através do planejamento participativo, de claras definições e de foco nas diretrizes do projeto, além de criar um sistema de indicadores para o acompanhamento, avaliação e controle do programa e de sua efetividade, complementando-o com aporte da matriz de SWOT e da Análise de Conteúdo proposta por Bardin. Espera-se que o modelo dos produtos gerados possam subsidiar políticas públicas que desencadeiem o engajamento da comunidade e planos de ação locais, a fim de fortalecer o programa de gestão integrada do ecoturismo e de visitação pública para a sua real efetivação no Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Logo, esse trabalho visa o desenvolvimento do ecoturismo utilizando os recursos naturais e culturais da região contemplada pelos projetos, como diferencial competitivo e estratégico, estimulando o crescimento econômico duradouro e a preservação permanente da biodiversidade regional.

Palavras-chave: Gestão Integrada; Ecoturismo; Unidades de Conservação.